

MÊS DA BÍBLIA

“Porei em vós meu espírito e vivereis” (Ez 37,14)

22º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Dia Mundial de Oração pelo Cuidado da Criação



RITOS INICIAIS

A. Caríssimos irmãos e irmãs, que alegria estarmos reunidos para celebrar, juntos, o dia do Senhor. Neste mês de setembro, dedicado à Bíblia, somos motivados a confirmar nosso compromisso com a missão de colocar a Palavra de Deus em primeiro lugar na vida da Igreja, da comunidade, de nossas famílias e de a vivenciar, colocando-a em prática. Unidos ao Papa Francisco, vivemos hoje o Dia Mundial de Oração pelo Cuidado da Criação, dia que nos recorda a responsabilidade de cuidarmos de tudo que o Criador nos confiou. Cantemos:



1. CANTO DE ABERTURA

1. Te louvo, meu Senhor, pois olhaste para mim; / caídos e humilhados têm sempre o teu favor. / Se eu não tinha nada, bastou-me dizer: sim. / És o meu socorro, meu Deus, meu Salvador.

Teu amor sempre faz maravilhas: / a quem se faz menor, estendes tua mão. / És a luz dos teus filhos e filhas, / vigor de quem não fecha o coração.

2. Te louvo, meu Senhor, o teu nome é sem igual. / Fizeste grandes coisas em mim, que nada sou. / O teu nome é santo, supera todo mal / e, onde houver bondade, tua mão já transbordou.

3. Te louvo, meu Senhor, pois assim é teu poder. / Dispersa os prepotentes, acolhe quem sofreu. / Fere os poderosos, mas nutre e faz crescer / quem se reconhece pequeno filho seu.

4. Te louvo, meu Senhor, que promessa é pra cumprir. / Famintos conheceram a graça dos teus bens. / Ricos lá se foram sem nada conseguir. / Com misericórdia teu povo tu manténs.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios. (pausa) Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

T. Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, Vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: (pausa) Deus onipotente, fonte de todo dom perfeito, semeai em nossos corações o amor ao vosso nome e, estreitando as laços que nos unem convosco, fazei crescer em nós o que é bom e guardai com amorosa solicitude o que nos destes. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Moisés ensina ao povo as leis e decretos para que sejam cumpridos, mas Jesus vai muito além: nos chama atenção para não cairmos na hipocrisia, para que tenhamos um coração limpo. Ouçamos com atenção!

6. PRIMEIRA LEITURA (Dt 4,1-2.6-8)

Leitura do Livro do Deuterônômio.

Moisés falou ao povo, dizendo: "Agora, Israel, ouve as leis e os decretos que eu vos ensino a cumprir, para que, fazendo-o, vivais e entreis na posse da terra prometida pelo Senhor Deus de vossos pais. Nada acrescenteis, nada tireis à palavra que vos digo, mas guardai os mandamentos do Senhor vosso Deus que vos prescrevo. Vós os guardareis, pois, e os poreis em prática, porque neles está vossa sabedoria e inteligência perante os povos, para que, ouvindo todas estas leis, digam: 'Na verdade, é sábia e inteligente esta grande nação!'. Pois, qual é a grande nação cujos deuses lhe são tão próximos como o Senhor nosso Deus, sempre que o invocamos? E que nação haverá tão grande que tenha leis e decretos tão justos, como esta lei que hoje vos ponho diante dos olhos?"

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 14 (15)]

Senhor, quem morará em vossa casa / e no vosso monte santo habitará?

- É aquele que caminha sem pecado / e pratica a justiça fielmente; / que pensa a verdade no seu íntimo / e não solta em calúnias sua língua.
- Que em nada prejudica o seu irmão, / nem cobre de insultos seu vizinho; / que não dá valor algum ao homem ímpio, / mas honra os que respeitam o Senhor.
- Não empresta o seu dinheiro com usura, / nem se deixa subornar contra o inocente. / Jamais vacilará quem vive assim!

8. SEGUNDA LEITURA (Tg 1,17-18.21b-22.27)

Leitura da Carta de São Tiago.

Irmãos bem-amados, todo dom precioso e toda dádiva perfeita vêm do alto; descem do Pai das luzes, no qual não há mudança, nem sombra de variação. De livre vontade ele nos gerou, pela Palavra da verdade, a fim de sermos como que as primícias de suas criaturas. Recebei com humildade a Palavra que em vós foi implantada e que é capaz de salvar as vossas almas. Todavia, sede praticantes da Palavra e não meros ouvintes, enganando-vos a vós mesmos. Com efeito, a religião pura e sem mancha, diante de Deus Pai, é esta: assistir os órfãos e as viúvas em suas tribulações e não se deixar contaminar pelo mundo.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia!

Deus, nosso Pai, nesse seu imenso amor, foi quem nos gerou com a Palavra da verdade, / nós, as primícias do seu gesto criador.

10. EVANGELHO (Mc 7,1-8.14-15.21-23)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, os fariseus e alguns mestres da Lei vieram de Jerusalém e se reuniram em torno de Jesus. Eles viam que alguns dos seus discípulos comiam o pão com as mãos impuras, isto é, sem as terem lavado. Com efeito, os fariseus e todos os judeus só comem depois de lavar bem as mãos, seguindo a tradição

recebida dos antigos. Ao voltar da praça, eles não comem sem tomar banho. E seguem muitos outros costumes que receberam por tradição: a maneira certa de lavar copos, jarras e vasilhas de cobre. Os fariseus e os mestres da Lei perguntaram então a Jesus: "Por que os teus discípulos não seguem a tradição dos antigos, mas comem o pão sem lavar as mãos?" Jesus respondeu: "Bem profetizou Isaías a vosso respeito, hipócritas, como está escrito: 'Este povo me honra com os lábios, mas seu coração está longe de mim. De nada adianta o culto que me prestam, pois as doutrinas que ensinam são preceitos humanos'. Vós abandonais o mandamento de Deus para seguir a tradição dos homens". Em seguida, Jesus chamou a multidão para perto de si e disse: "Escutai todos e compreendei: o que torna impuro o homem não é o que entra nele vindo de fora, mas o que sai do seu interior. Pois é de dentro do coração humano que saem as más intenções, imoralidade, roubos, assassinios, adultérios, ambições desmedidas, maldades, fraudes, devassidão, inveja, calúnia, orgulho, falta de juízo. Todas estas coisas más saem de dentro e são elas que tornam impuro o homem". Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo Niceno-constantinopolitano)

T. Creio em um só Deus, / Pai todo-poderoso, / criador do céu e da terra, / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / Creio em um só Senhor, / Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, / nascido do Pai antes de todos os séculos: / Deus de Deus, luz da luz, / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / gerado, não criado, / consubstancial ao Pai. / Por ele todas as coisas foram feitas. / E por nós, homens, / e para nossa salvação, desceu dos céus / e se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da virgem Maria, / e se fez homem. / Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, / conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, / onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, em sua glória, / para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, / Senhor que dá a vida / e procede do Pai e do Filho; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, / una, santa, católica e apostólica. / Professo um só batismo / para remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos / e a vida do mundo que há de vir. Amém.

12. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Caros irmãos e queridas irmãs, rezemos ao Senhor, que está perto de todo aquele que o invoca, e imploremos sua graça em favor de todos, dizendo:

T. Ouvi-nos, Senhor.

L. Para que a Palavra de Deus seja cumprida e anunciada com fé e devoção por todos os que vivem os seus ensinamentos, rezemos:

T. Ouvi-nos, Senhor!

L. Para que todos os que sofrem sejam confortados e agraciados com a misericórdia divina, rezemos:

T. Ouvi-nos, Senhor!

L. Para que, interpelados pela necessidade de cuidarmos de nossa Casa Comum, bem como de tudo e de todos que fazem parte dela, saibamos nossa responsabilidade diante de tudo que o Senhor nos deu, rezemos:

T. Ouvi-nos, Senhor!

L. Para que todos os vocacionados e vocacionadas sejam praticantes da Palavra de Deus e possam dar testemunho da verdade com fidelidade e amor, rezemos:

T. Ouvi-nos, Senhor!

S. Senhor nosso Deus, escutai as súplicas que vos dirigimos pelas necessidades de todas as pessoas e guardai os discípulos do vosso Filho em perfeita fidelidade ao Evangelho. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Ao preparar a mesa santa com os frutos da terra, pão e vinho cultivados por mãos humanas, ofertemos o desejo de sermos fiéis aos ensinamentos do Senhor.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Quem se propõe cultivar o chão, preparar o pão e assim repartir, / pode contar com a mão de Deus, que sustenta os seus e sabe cumprir.

Grande é o Senhor! Todo o universo, a terra, o sol nos deu. / Nos esperava quando amanheceu! / Só nos pediu amor! Santo é o Senhor! / Vem e oferece mesmo o Filho seu, / pra nos dizer que nunca se esqueceu / de nos doar seu amor!

2. Quem se fechar, esquecendo o irmão, lhe negando o pão, e assim persistir, / vai se entender com a mão de Deus, que sustenta os seus e sabe cumprir.

3. Quem se fizer contra essa opressão, que destrói o irmão, e assim resistir, / vai revelar qual a mão de Deus, que sustenta os seus e sabe cumprir.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

S. Este sacrifício, Senhor, nos traga a perene bênção da salvação e vosso poder leve à plenitude o que celebramos no sacramento. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS (III)

“Jesus, caminho para o Pai”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso. De fato, pelo vosso Verbo criastes o universo e tudo governais com equidade. Vós nos destes vosso Filho, feito carne, como mediador; ele nos dirigiu a vossa palavra e nos chamou a seguir os seus passos. Ele é o caminho que nos conduz até vós, a verdade que nos liberta, a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória do vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por isso, agora e sempre, unidos a todos os Anjos, proclamamos a vossa glória, cantando (*dizendo*) com alegria:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhai no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T. Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

S. Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu-o e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TÓDOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

S. Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Pela participação neste mistério, ó Pai todopoderoso, vivificai-nos no Espírito, tornai-nos semelhantes à imagem do vosso Filho e confirmai-nos no vínculo da comunhão com o nosso papa Francisco, o nosso bispo Pedro, os outros bispos, os presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

T. Confirmai na unidade a vossa Igreja!

S. Fazei que todos os fiéis da Igreja, discernindo os sinais dos tempos à luz da fé, se empenhem coerentemente no serviço do Evangelho. Tornai-nos atentos às necessidades de todas as pessoas, para que, participando de suas dores e angústias, de suas alegrias e esperanças, fielmente lhes anunciemos a salvação e, com eles, sigamos no caminho do vosso reino.

T. Ajudai-nos a criar um mundo novo.

S. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes; acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

S. Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T. Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

S. Senhor Jesus Cristo, disestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade, vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

S. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

A. Como é grande, ó Senhor, a riqueza da vossa bondade, que reservas para aqueles que vos temem.

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. Por esta paz que a juventude tanto quer, / pela alegria que as crianças têm à mão, / eu rendo graças ao meu Pai que se compraz / e assim me pede para abrir meu coração.

Tomai, comei; tomai, bebei meu corpo e sangue que vos dou. / O pão da vida sou eu mesmo em refeição! / Pai de bondade, Deus do amor e do universo, sustentai / os que se doam por um mundo irmão.

2. Pelos que firmam na justiça os próprios pés, / pelo suor dos que mais lutam pelo pão, / eu rendo graças ao meu Pai, o Deus fiel, / que assim me pede para abrir meu coração.

3. Pelos que sabem enxergar um pouco além / e assim repartem a esperança, com razão, / eu rendo graças ao meu Pai que tudo vê / e assim, me pede para abrir meu coração.

4. Pelos que choram mas não perdem sua fé, / pelos humildes que praticam o perdão, / eu rendo graças ao meu Pai que vem nutrir / e assim me pede para abrir meu coração.

5. Pelos pequenos que só sabem confiar, / pelos que sabem dizer sim e dizer não, / eu rendo graças ao meu Pai, que tudo sustém / e assim me pede para abrir meu coração.

6. Por todo aquele que ainda sabe agradecer / e por quem ama sem pensar em condição, / eu rendo graças ao meu Pai, o Deus do amor, / que assim me pede para abrir meu coração.

7. Por minha vida, por meu povo, pelos meus, / eu rendo graças, que o meu Pai estende as mãos, / tudo sustenta e nos renova e dá vigor / e assim me pede para abrir meu coração.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Revigorados pelo pão da mesa celeste nós vos pedimos, Senhor, que este alimento da caridade fortifique os nossos corações e nos leve a vos servir nos irmãos. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. "Colocarei em vocês o meu Espírito e vocês reviverão" (Ez 37,14). Com esse tema proposto para o mês da Bíblia, sigamos a nossa caminhada de fé, deixando-nos ser guiados pelo Espírito Santo, para que possamos cumprir nossa missão de anunciadores do Evangelho. Preparemo-nos para receber a bênção!

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Tempo Comum, I

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Deus vos abençoe e vos guarde.

T. Amém.

S. Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós.

T. Amém.

S. Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

T. Amém.

S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

20. CANTO FINAL

1. Eu te exaltarei, meu Deus e Rei, / por todas as gerações. / És o meu Senhor, Pai que me quer no amor!

Entoai ação de graças / e cantai um canto novo! / Aclamai o Deus Senhor, / aclamai-o com fé e amor!

2. Eu vou reunir Jerusalém / pra te louvar, ó Senhor, / te glorificar ao dar-me a tua paz!

3. Ao me revelar a tua lei, / as tuas mãos eu senti! / Sim, te louvarei enquanto eu existir!

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: 1Cor 2,1-5; Sl 118(119); Lc 4,16-30.

3ª feira: 1Cor 2,10-16; Sl 144(145); Lc 4,31-37.

4ª feira: 1Cor 3,1-9; Sl 32(33); Lc 4,38-44.

5ª feira: 1Cor 3,18-23; Sl 23(24); Lc 5,1-11.

6ª feira: 1Cor 4,1-5; Sl 36(37); Lc 5,33-39.

Sábado: 1Cor 4,6-15; Sl 144(145); Lc 6,1-5.

23º DTC: Is 35,4-7a; Sl 145(146); Tg 2,1-5; Mc 7,31-37.

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André
Serviço realizado pela Comissão Diocesana de Liturgia (Pç. do Carmo, 36. CEP 09010-020 - Santo André - SP). **Bispo Diocesano:** Dom Pedro Carlos Cipollini / **Responsável:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Equipe de Redação / **Revisão:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Amauri Guimarães / **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / **Tiragem:** 55 mil / **Impressão:** www.ultimahoraabc.com.br / **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)